



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MATHEUS ALVES COSTA**

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPC)  
DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**MATHEUS ALVES COSTA**

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPC)  
DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Artigo, apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Área de concentração:** Estudos pedagógicos na Educação Física.

**Orientador:** Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira.

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C838a Costa, Matheus Alves.

Análise comparativa dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] / Matheus Alves Costa. - 2022.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Jeimisson de Araújo Macieira, Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Educação Física. 2. Projeto pedagógico. 3. Componentes curriculares. I. Título

21. ed. CDD 796.077

MATHEUS ALVES COSTA

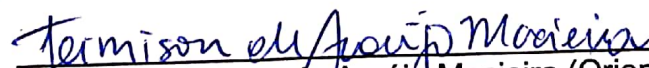
ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPC)  
DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

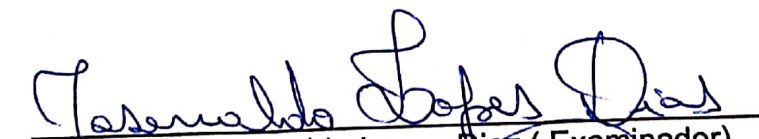
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a/ao Coordenação /Departamento  
do Curso Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciado em Educação Física.

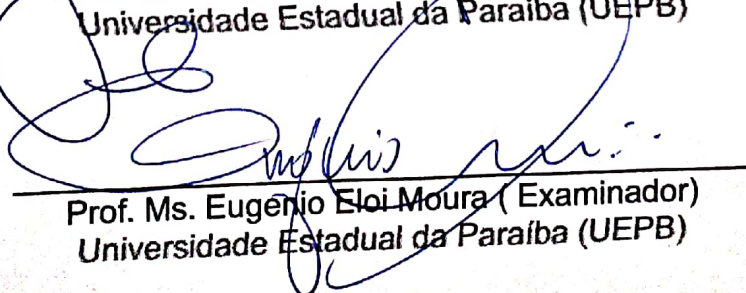
Área de concentração: Estudos Pedagógicos na  
Educação Física.

Aprovada em: 30/11/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Ms. Jeímisson de Araújo Macieira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Eugênio Eloi Moura (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1</b> - Distribuição das matrizes curriculares da Licenciatura .....	13
<b>Quadro 2</b> - Distribuição das matrizes curriculares do bacharelado .....	14
<b>Quadro 3</b> - Distribuição dos componentes dos dois cursos .....	15
<b>Quadro 4</b> - Componentes curriculares que se repetem ou são equivalentes.....	17

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACC	Atividade Acadêmica Científica-Cultural
CNE/CES	Conselho nacional de Educação
CONFED	Conselho Federal de Educação Física
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CREF	Conselho Regional de Educação Física
DNE	Diretrizes Curriculares Nacionais
EF	Educação Física
IES	Instituições de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Político Pedagógico
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>11</b>
4.1	<b>Constituição da Licenciatura e Bacharelado</b> .....	<b>11</b>
4.2	<b>Tempo de Formação e Elenco de disciplinas</b> .....	<b>12</b>
4.3	<b>Semelhanças no currículo</b> .....	<b>17</b>
4.4	<b>Sobre o mercado de trabalho dos cursos</b> .....	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>20</b>

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPC)  
DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**COMPARATIVE ANALYSIS OF THE PEDAGOGIC COURSE PROJECTS (PPC) OF  
THE DEGREE AND BACHELOR'S DEGREES IN PHYSICAL EDUCATION AT  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**RESUMO**

Matheus Alves Costa\*

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre os PPCs dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, de 2016 até os dias atuais. Não obstante, pretende-se, identificar semelhanças e diferenças entre os dois projetos; comparar as matrizes curriculares sobre os aspectos das disciplinas ofertadas e a carga horária destinada; e, verificar o perfil dos egressos presentes em cada PPC. O estudo caracteriza-se como uma análise documental de abordagem qualitativa. Ao realizar as análises percebemos que há mais semelhanças do que diferenças nos projetos; que há poucas diferenças entre os conteúdos e as cargas horárias, afetando apenas componentes do âmbito pedagógico à licenciatura e de aperfeiçoamento no bacharelado. Com relação às semelhanças, percebe-se que as 4 linhas de pesquisa são as mesmas para os dois cursos, desta forma um estudante de licenciatura pode desenvolver pesquisas na área de saúde e biodinâmica e em contrapartida um bacharel pode desenvolver suas pesquisas na linha de estudos pedagógicos. Fica evidenciado ainda, que os componentes curriculares dos dois cursos apesar de existirem diferenças de carga horária e partirem para outro objetivo, as disciplinas são semelhantes e podem ser aproveitadas nos dois cursos. Esses achados, podem indicar a título de conclusão a possibilidade da unificação dos dois currículos em uma formação que contemple os mais diversos campos de atuação profissional, sem que haja prejuízos aos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** projeto pedagógico; educação física; formação de professores; currículo.

**ABSTRACT**

This study aims to carry out a comparative analysis between the PPCs of the Licentiate and Bachelor's degrees in Physical Education at the State University of Paraíba - UEPB, from 2016 to the present day. Nevertheless, it is intended to identify similarities and differences between the two projects; to compare the curricular matrices on the aspects of the subjects offered and the intended workload; and, verify the profile of the graduates present in each PPC. The study is characterized as a documental analysis with a qualitative approach. When carrying out the analysis, we realized that there are more similarities than differences in the projects; that there are few differences between the contents and workloads, affecting only components

---

\*Aluno de Graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Email: matheus.alves@aluno.uepb.edu.br



from the pedagogical scope to the degree and improvement in the baccalaureate. Regarding the similarities, it can be seen that the 4 lines of research are the same for the two courses, in this way a degree student can develop research in the area of health and biodynamics and, on the other hand, a bachelor can develop their research in the line of studies pedagogical. It is also evident that the curricular components of the two courses, although there are differences in workload and leave for another objective, the disciplines are similar and can be used in both courses. These findings may indicate, by way of conclusion, the possibility of unifying the two curricula in a training that includes the most diverse fields of professional activity, without prejudice to future professionals.

**Keywords:** formation; physical education; university; resume.

## 1 INTRODUÇÃO

Compreende-se que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se traduz como sendo um documento identitário do curso, sendo assim, ele define princípios filosóficos, pedagógicos, políticos, administrativos e técnicos, visando orientar a formação humana/cidadã e, ainda, profissional dos egressos.

Portanto, o PPC é tido ainda como um documento que fundamenta o desenvolvimento dos cursos, estando sempre em processo de construção, devendo ser compreendido além de sua mera formalidade. Segundo Veiga (2004, p. 25):

É uma reflexão sobre a educação superior, sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o aluno e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade. O projeto político-pedagógico é uma aproximação maior entre o que se institui e o que se transforma em instituição. Assim, a articulação do instituído com o instituinte possibilita a ampliação dos saberes. (VEIGA, 2004, p. 25):

A vista disso, é necessário entender a Educação física (EF) como um todo, e assim, por meio desta compreensão analisar as novas diretrizes e quais suas influências sobre a formulação dos PPCs e perfil dos egressos. Sendo assim, a EF anteriormente permitia a atuação do profissional na área escolar e não escolar, mas, após a resolução CNE/CES nº 07/2004 que instituiu as novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos superiores de EF, resultando na divisão do curso em licenciatura e bacharelado, sendo o primeiro encarregado de desempenhar as funções relacionadas à docência dentro do âmbito escolar, contemplando toda a Educação básica, e o segundo atuar nas áreas fora do contexto escolar, ou seja, em academias, clubes, centros esportivos e etc.

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) o ingresso no curso era único até 2015, entretanto a partir de 2016 foi criado o bacharelado, através da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI<sup>1</sup>/063/2016, RESENHA/UEPB/SODS/008/2016 em Educação Física e, agora o estudante com desejo de ingressar no curso deve optar pelas modalidades de licenciatura ou bacharelado ambos com duração 4 anos e atuações no mercado de trabalho distintas uma da outra.

---

<sup>1</sup>CONSUNI - O Conselho Universitário é um órgão máximo de deliberação, cabendo-lhe formular e aprovar a política geral da Universidade, envolvendo os planos administrativo, acadêmico, econômico, financeiro, disciplinar e patrimonial.

Diante dessa divisão Nozaki (2004), Cruz (2009), Nozaki (2015), analisam os motivos dessa divisão pela resolução N°7, de 31 de março de 2004, apontando como o mercado do capital e o neoliberalismo influenciaram nesse evento, enquanto Silva (2021), Krug e Krug (2017), mostram as preferências da área e quais os motivos e desejos pessoas que fizeram os estudantes escolherem cada uma dessas áreas.

Sendo assim, este estudo teve como motivação inicial a observação diária na Universidade Estadual da Paraíba, onde percebeu-se que os estudantes de ambas modalidades se desenvolvem academicamente com habilidades mais ou menos parecidas, o que nos indica refletir que há certo grau de similaridade curricular entre os cursos supracitados, o que poderia não justificar a separação dos cursos já que uma adequação nos componentes curriculares dos dois cursos seria suficiente para uma formação que desse conta das dos campos de atuação previstos nos projetos de curso, e por meio deste, proporcionar à comunidade acadêmica o reconhecimento dos limites e possibilidades dos referidos currículos.

O estudo trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, utilizando como base os PPCs das duas modalidades em questão, onde se comparou estes dois projetos, de forma que se identificou mais semelhanças do que diferenças nos projetos, o que pode se deduzir-se que ambas modalidades, a partir de poucas alterações podem contemplar as duas formações.

Logo, este estudo tem como objetivo geral comparar os projetos Pedagógicos de Curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da UEPB, e de forma específica: (1) Identificar semelhanças e diferenças entre os dois projetos, (2) comparar as matrizes curriculares sobre os aspectos das disciplinas ofertadas e a carga horária destinada a elas, e o (3) Perfil do egresso.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) o curso de Educação Física foi criado em 26/05/1978 pela resolução CONSEPE - N° 11/78 e teve seu reconhecimento no Ministério da Educação - MEC, na portaria de N° 436/84 na data de 25/10/ 84, e, desde sua criação foram havendo alterações no currículo devido às reformulações no projeto político do curso, seguindo, assim, as alterações das diretrizes curriculares nacionais que determinava o currículo para os cursos superiores, e por muito tempo a instituição baseia seu projeto de curso a partir da resolução N°03 de 16 de junho de 1987 que permitia que o profissional graduado em Educação Física tivesse direito de atuar tanto no ambiente escolar como fora da escola, porém a maior alteração na estrutura do projeto de curso foi após a resolução N°7, de 31 de março de 2004 que dividiu os cursos em licenciatura e bacharelado, e em 2007 o curso de licenciatura em Educação Física passou a formar professores a partir de um novo projeto pedagógico de curso em uma visão ampliada da formação do licenciado em Educação Física que transitava entre as áreas de Saúde e Educação (PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, 2016, p. 31).

Tendo em vista a resolução N°7, de 31 de março de 2004 que definiram as novas diretrizes para os cursos de Educação Física no ano de 2015 foi criado o grupo de trabalho para a elaboração do projeto do curso de bacharelado em Educação Física, e no ano de 2016 o projeto foi aprovado (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 31), e agora o estudante com desejo de ingressar no curso de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba deve optar pelas modalidades de licenciatura ou bacharelado,

ambos com duração 4 anos e atuações no mercado de trabalho distintas uma da outra.

O contexto local é fundamental para a formação de um currículo adequado às demandas profissionais e de mercado, ajustando-se aos objetivos locais, contemplando o ser como cidadão, sendo assim, nota-se a importância das IES de caráter público dentro da estrutura educacional, compreende-se então, que no (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 40) que,

O crescimento no número de IES no campo da Educação Física é visível, porém é importante enfatizar que dentre as IES, apenas três (03) são instituições públicas, dentre elas a UEPB, Campus I – Campina Grande. Além disso, o curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB assume um protagonismo no que se refere à interiorização da formação de professor não somente no estado da Paraíba, mas também no Rio Grande do Norte e Pernambuco, há 38 anos. Tal contexto revela o papel deste curso numa universidade pública na formação (inicial e continuada) de professores e sua relação com as políticas de qualificação educacional.

Compreende-se que a UEPB situa-se numa região de intensas contradições socioeconômicas, trazendo em seu estatuto como principal missão o compromisso com o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, e em particular com o estado da Paraíba, por meio de diversos campos do saber, englobando, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo o próprio projeto pedagógico de curso da licenciatura, o mesmo tem por objetivo principal formar professores de Educação Física para atuar na educação básica, e por objetivos específicos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formando profissionais para atuação na educação escolar[1] no exercício de docência e demais atividades pedagógicas e de gestão escolar, tornando-os aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica no campo da Educação Física, nas linhas de pesquisa do curso, vislumbrando a produção de conhecimento na área de forma a contribuir com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos do campo da licenciatura em Educação Física, constitutivos do patrimônio da humanidade, bem como, comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar, continuamente, o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional e, ao mesmo tempo, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento de problemáticas atuais relacionadas ao campo de formação e de atuação profissionais, bem como, de problemáticas pertinentes e atuais ao contexto nacional e regional, de forma a prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de 42 reciprocidade; Propiciar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na UEPB. (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 42).

Enquanto o curso de bacharelado tem por objetivos gerais:

- Capacitar o aluno para a apropriação de conhecimentos com vistas a dissociação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o domínio de competências de natureza técnico – instrumental, com base numa atitude crítica – reflexiva.
- Qualificar o aluno para analisar criticamente a realidade social, a partir de conhecimentos de natureza pedagógica, técnica, científica e cultural, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meios de diferentes manifestações e expressões do movimento humano.
- Possibilitar a articulação teoria – prática dos conhecimentos em diferentes manifestações e expressões do movimento humano, para que o acadêmico atue de maneira que valorize as dimensões éticas, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania, respeito e solidariedade.
- Assegurar uma formação acadêmico-profissional generalista, humanista e crítica, qualificadora de uma intervenção fundamentada no rigor científico, numa conduta ética, reflexiva, crítica e inovadora. (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 29)

E tem por objetivos específicos:

- Capacitar os alunos com conhecimentos de formação ampla e específica para intervir acadêmica e profissionalmente, fora do âmbito da Educação Básica, nas diferentes manifestações / modalidades de atividades físicas, esportivas e de outras práticas corporais na perspectiva da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, formação cultural, reeducação motora, rendimento físico-esportivo, lazer e gestão de 29 empreendimentos.
- Qualificar o aluno profissionalmente para ser capaz de compreender, analisar, estudar, pesquisar, esclarecer, transmitir e aplicar os conhecimentos biopsicossociais e pedagógicos das diferentes manifestações e expressões do movimento humano fora do âmbito da Educação Básica.
- Possibilitar uma sólida formação teórica, estimulando o fortalecimento da pesquisa como princípio formativo em todas as atividades curriculares do seu campo de atuação profissional.
- Incentivar a participação dos discentes em experiências que possibilitem o contato com a realidade do seu campo de atuação profissional.
- Preparar o aluno para o conhecimento e utilização de recursos tecnológicos relacionados à sua atuação profissional.
- Preparar um profissional para identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar as diversas modalidades de atividades físicas / esportivas e outras práticas corporais / manifestações e expressões culturais do movimento humano na perspectiva da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, formação cultural, reeducação motora, rendimento físico-esportivo, lazer e gestão de empreendimentos. (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 29-30).

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter documental, de abordagem qualitativa. Compreende-se que a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser uma fonte rica e estável de dados, dessa forma o autor discorre sobre

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2002, p. 45).

Neste tipo de pesquisa os documentos são classificados em: fontes de primeira mão e fonte de segunda mão. O primeiro pode ser definido como os documentos que ainda não receberam tratamento analítico, como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. Já os de segunda mão são aqueles que de alguma forma já receberam algum tipo de tratamento como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, entre outros (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 56).

A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, onde segundo Prodanov e Freitas (2013) considera-se que existe uma relação dinâmica entre mundo real e sujeito, sendo que o objetivo e subjetividade não podem ser descritas em números, não requerendo dados e técnicas estatísticas. Nessa pesquisa os dados são coletados de forma descritiva, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada. Preocupa-se muito mais com o processo do que com o produto final.

O estudo em questão considerou documentos de arquivo público, utilizando-se como material empírico o projeto pedagógico do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba de 2016 vigente até o ano atual, ambos podendo ser caracterizados como fontes de informações, visto que são documentos oficiais e não passaram por um tratamento de análise, portanto, tais fontes foram extraídas da página oficial da UEPB.

Com o documento oficial em mãos, as diferenças entre os dois cursos foram levantadas por meio da análise de conteúdo descrita por Bardin (2009), compreendendo ser necessário subdividir o conteúdo em categorias, que possam levar a um melhor entendimento, de forma que venha auxiliar com os dados que vão surgindo e apontam para uma provável resposta para a questão investigativa.

A análise se deu por meio dos PPCs de ambos os cursos, que dispõe sobre estes no mesmo documento, compreendendo, assim, componentes curriculares, ementas dos dois cursos e Legislação profissional e educacional, além de outros documentos complementares, sendo assim, criou-se 3 (três) categorias de análise do conteúdo: 1) Constituição da licenciatura e bacharelado, 2) Tempo de formação e elenco de disciplinas, e; 3) semelhanças entre currículos. Já para a análise das grades curriculares dos cursos, as disciplinas foram organizadas em 4 quadros, onde se pôde comparar os componentes curriculares da Licenciatura em EF no **quadro 1**, e no **quadro 2** os componentes referentes ao bacharelado, no **quadro 3**, relaciona-se com a distribuição dos componentes curriculares dos dois cursos sobre o aspecto de dimensão formativa, e por último, tem-se os componentes curriculares que se repetem ou são equivalentes em ambos os cursos, disposto no **quadro 4**.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Constituição da Licenciatura e Bacharelado

Compreende-se que o graduado em Licenciatura tem como perfil ser um professor com formação generalista, pedagógica, pluralista, técnica, científica, humanista e crítico-reflexiva, que compreenda ação docente na sociedade e também como são organizadas as políticas públicas da Educação Física Brasileira, bem como o domínio do conhecimento científico e do cotidiano, na reflexão crítica e filosófica e na conduta eticamente responsável. O professor licenciado em Educação Física também terá que apresentar conhecimento das instituições de ensino entendendo-a como uma organização complexa em sua função de promover a educação para a sociedade; saber proceder com a pesquisa, análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; atuar profissionalmente no ensino, gestão e organização do ambiente escolar (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSO, 2016, p. 44).

Já o bacharelado deve ter o perfil ser dotado de uma sólida formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, qualificada no sentido de uma intervenção acadêmico-profissional, com o intuito de enfrentar desafios das rápidas transformações da sociedade, do trabalho e das condições de exercício profissional, ser eticamente responsável. Analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, desde que fora do âmbito da Educação Básica, com foco na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, através da atividade física e rendimento físico-esportivo. Analisar os conhecimentos da área de Educação Física, com base nas teorias e correntes que a fundamentam, bem como manter as interfaces com diversas áreas de conhecimento. Ter visão para o acolhimento da pluralidade e diversidade cultural que contribua para uma cultura de respeito às diferenças, que tem como visão uma sociedade menos violenta e ética.

#### **4.2 Tempo de Formação e Elenco de disciplinas**

O licenciado tem como campo de atuação a educação escolar no Exercício da docência e demais atividades pedagógicas relacionadas ao magistério. O curso da UEPB apresenta um Currículo Pleno de 3200 horas, distribuídas em 8 (oito) semestres, divididas entre 400 horas de prática como componente curricular, além de 420 horas dedicadas ao estágio supervisionado em diferentes níveis de contexto escolar, 2200 horas de componentes curriculares e 200 horas de atividades teórico-práticas em áreas de interesse dos estudantes.

Sobre a composição dos componentes curriculares básicos e complementares: os componentes básicos estão divididos em básicos comuns (870 horas), Básicos específicos do Curso (1.050 horas), básicos específicos de estágio (420 horas) e básicos específicos de TCC (120 horas). Já os complementares estão divididos em eletivos (180 horas), livres (360 horas) e Atividade acadêmica Científica Cultural - AACC (200 horas). E os componentes estão divididos nos eixos de: 1- Bases da Educação Física; 2- Princípio Educativo; 3- Práticas corporais e, 4- Ciência e tecnologia.

Dessa forma, nota-se que tanto o curso da Licenciatura e do bacharelado em EF seguem as mesmas 4 (quatro) linhas de pesquisas, são elas: Estudos em saúde na Educação Física, Estudos em biodinâmica na Educação Física; Estudos pedagógicos em Educação Física e, Estudos socioculturais em Educação Física. Entretanto, a matriz curricular da licenciatura é disposta sob duas áreas de estudo compreendendo a área da saúde e biodinâmica e, a área pedagógica e sociocultural.

No **Quadro 1**, pode-se observar a distribuição de componentes curriculares da Licenciatura, bem como a carga horária, sendo assim, nota-se que na licenciatura possui mais componentes eletivos o que torna o processo formativo mais abrangente tendo em vista os interesses pessoais do estudante, já no bacharelado os componentes eletivos são menos numerosos embora sejam mais específicos tendo focando no campo de atuação do bacharelado. Embora ambos tenham objetivos diferentes, é notável que as semelhanças curriculares se sobrepõem às diferenças, principalmente em se tratando da carga horária exigida.

**Quadro 1** - Distribuição das matrizes curriculares da Licenciatura.

Área do conhecimento	Disciplinas
Saúde e Biodinâmica (540 h)	Anatomia Humana (60h); Cinesiologia e Biomecânica (60h); Desenvolvimento e aprendizagem motora (60h); Estudos do lazer (30h); Fisiologia do Exercício (60h); Fisiologia humana(60h); Primeiros socorros(60h); Psicologia, desenvolvimento e aprendizagem(60h); <b>Avaliação em Educação Física</b> (60h); Bases do treinamento(60h); Educação Física e grupos especiais(60h).
Pedagógica e sociocultural (1860 h)	Didática (60h); Direitos humanos, diversidade e inclusão (60h); Estudos do lazer (30h)Filosofia da Educação (60h); Libras(60h); Metodologia Científica(60h); Organização do trabalho na escola e currículo(60h); Sociologia da Educação(60h); Brincadeiras e Jogos(90h), Danças(90h), Esportes I (60h); Esportes II (60h); Fundamentos da Educação Física I(60h); Fundamentos da educação Física II(60h); Fundamentos Sócio-Históricos da Educação Física (60h); Gestão em Educação Física escolar(30h); Ginásticas(60h); Lutas(60h); Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física(30h); Práticas corporais de aventura(60h); Psicologia, desenvolvimento e aprendizagem(60h) Saúde e Educação Física escolar(60h); Tecnologias educacionais e Educação Física(30h); Estágio supervisionado em Educação Física I(120h); Estágio supervisionado em Educação Física II(120h); Estágio supervisionado em Educação Física III(90h); Estágio supervisionado em Educação Física IV, TCC I(60h); TCC II(60H).

Fonte: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

Observa-se que a distribuição de disciplinas por área de conhecimento resulta em 540 horas na área de biodinâmica e 540 horas na área pedagógica e sociocultural. Mas, em cumprimento a carga obrigatória do curso se faz necessário cumprir 540h de componentes eletivos, estes depende da oferta da disciplina e interesse do discente em qual componente irá cursar, destes temos as seguintes ofertas subdivididos por área: **Saúde e biodinâmica:** Atividade Física e envelhecimento humano (120h); Comportamento motor e controle postural(60h); Educação Física para adultos e idosos (60h); Esporte e rendimento(120h); Estudos aplicados em saúde (30h); Musculação (60h); ; Psicologia do esporte e do Exercício Físico (60h); Tópicos especiais em saúde e biodinâmica (60h), Tópicos especiais em habilidades motoras em crianças (60h).

Já na área **pedagógica e sociocultural** temos: Antropologia e sociologia da saúde (60h); Corpo e formação de professores (60h); Direito, organização e legislação esportiva (60h); Educação Física e modalidades da educação (60h); Planejamento e gestão de educação física e esportes (60h); Políticas de Saúde, Esporte e Lazer (60h); Processamento de sinais aplicados a Educação Física (60h);

Tópicos especiais em inovação didática na Educação Física (60h); Tópicos especiais em pedagogia de projetos(60h); Tópicos especiais em atividade física para pessoas com deficiência (60h); Tópicos especiais em basquetebol (60h); Tópicos especiais em Direito e Legislação em Educação Física (60h); Tópicos especiais em Esportes Paralímpicos (120); Tópicos especiais em Estudos Pedagógicos (60h); Tópicos especiais em Futebol (60h); Tópicos especiais em Futsal (60h); Tópicos especiais em Handebol (60h); Tópicos especiais em práticas corporais em educação Infantil (60h); Tópicos especiais pedagógicos e socioculturais (60h).

Portanto o aluno pode optar pelas eletivas da área de saúde e biodinâmica que somadas juntam 570 horas e na área pedagógica e sociocultural que somam 1080 horas. Além da divisão de componentes por área de conhecimento, as disciplinas do curso de licenciatura estão separadas por dimensão formativa que dividem os componentes em: Básicos comuns, Básicos Específicos do Curso, Básicos Específicos de estágio, Básicos específicos de TCC, já os componentes complementares estão divididos em eletivos, componentes livres, AACCs (Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais). Entretanto, o curso de bacharelado em Educação Física não possui os componentes curriculares divididos por área de conhecimento, e sim apenas por dimensão formativa de forma idêntica ao curso de licenciatura.

Já a modalidade bacharelado chamado de graduado em Educação Física foi reconhecido através da resolução 218/97, em 1997 quando o conselho nacional de saúde reconheceu a profissão como uma categoria de profissional da saúde, mas foi a partir de própria resolução N°7, de 31 de março de 2004 que o bacharelado ganhou destaque e em 2016 o curso de bacharel em Educação Física foi criado na UEPB e este atua no ambiente fora da escola em academias, escolinhas esportivas, clubes, entre outros. E tem sua carga horária distribuída da seguinte forma componentes Básicos tem um total de 720 horas, básicos específicos do curso tem um total de 1260 horas, básico específicos de estágio contém 420 horas, componentes de TCC contém 120 Horas, componentes acadêmicos científicos e culturais 200 horas, Componentes eletivos 500 horas (20% da carga horária total). Sendo essa carga horária dividida também em oito semestres.

Diante disso, no **Quadro 2**, pode observar a matriz curricular do Bacharelado, ficando evidenciado que possui mais horas dedicadas a área de Saúde e Biodinâmica em sua grade curricular, porém se o estudante de licenciatura optar por uma trilha de eletivas voltada a área de saúde e Biodinâmica, as horas dedicadas a está área ficam equivalentes com 1110 horas.

**Quadro 2** - Distribuição das matrizes curriculares do Bacharelado.

Área do conhecimento	Disciplinas
Saúde e Biodinâmica -1140 h	Anatomia Humana (60h); Fisiologia Humana (60h); Cinesiologia Humana e Biomecânica (90h); Desenvolvimento e aprendizagem motora (60h); Medidas e Avaliação em Educação Física (90h); Estatística (60h); Fisiologia do Exercício (60h); Primeiros Socorros (60); Ergonomia (60h); Bioquímica Básica (60h); Psicologia do Esporte e do Exercício Físico (60); Nutrição Aplicada a Educação Física (60h); Atividade Física e Saúde (60h); Educação Física e Doenças crônico-degenerativas (60h); Educação Física para adultos e idosos (60h); Exercício Resistido (60h); Prescrição de exercício e treinamento personalizado (60h);, Treinamento Esportivo (60h);



Pedagógica e sociocultural - 1560 h	Metodologia científica (60h); Antropologia e Sociologia da Saúde (60h); Atividade Física para Pessoas com Deficiência (60h); Atividades Aquáticas (60h); Brincadeiras e Jogos (60h); Dança (60h); Esportes 1 (60 h); Esportes 2 (60h); Esportes paraolímpicos (60h); Fundamentos filosóficos e Sócio-históricos da Educação Física (60h); Ginásticas (60h); Lutas (60h); Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física (60h), Planejamento e gestão de educação física e esportes (60h); Políticas de saúde, esporte e lazer (60h), Processamento de sinais aplicados a Educação Física (60h) Recreação e lazer (60h); TCC1 (60 h); TCC2 (60h); Estágio supervisionado em Educação Física 1 (105) ); Estágio supervisionado em Educação Física 2 (105) ); Estágio supervisionado em Educação Física 3 (105) ); Estágio supervisionado em Educação Física 4 (105)
-------------------------------------	--

Fonte: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

Sendo que o bacharelado possui um número menor de componentes eletivos que também podem ser divididos nas áreas de Saúde e Biodinâmica: Atividade Física e envelhecimento humano (120h); Atividade Física Laboral e no cotidiano (120h); Epidemiologia da atividade Física (120h); Esporte e Rendimento (120h), e também em Pedagógica e sociocultural: Atividade Física na natureza (120h); Dimensões sociológicas e antropológicas da Educação Física laboral e no cotidiano (120h). Ou seja, 480 horas para Saúde e Biodinâmica e 240 horas para a área Pedagógica e sociocultural.

A partir dessa observação do projeto de curso de ambas modalidades pode-se perceber mais semelhanças do que diferenças entre os dois se diferindo apenas em alguns objetos de estudo mais específicos de cada área de atuação, como podemos distinguir nos componentes ligadas ao processo educativo na licenciatura e outras do bacharelado que estão relacionadas a nutrição e atividades físicas mais específicas do ambiente extra- escolar (Mendes, 2011).

### Quadro 3 - Distribuição dos componentes dos dois cursos.

COMPONENTES LICENCIATURA x COMPONENTE / BACHARELADO	
<b>LICENCIATURA COMPONENTES BÁSICOS COMUNS 870 H</b>	
1- Anatomia humana 60H; 2- Cinesiologia e Biomecânica 60H; 3- Desenvolvimento e aprendizagem motora 60H; 4- Didática 60H; 5- Direitos humanos, diversidade e inclusão-60H; 6- Estudos do lazer 30H; 7- Filosofia da Educação 60H; 8- Fisiologia do Exercício 60H; Fisiologia Humana 60H; 10- libras 60H; 11- Metodología Científica 60H; 12- Organização do trabalho na escola e currículo. 60H; 13- Primeiros socorros. 60H; 14- Psicologia, desenvolvimento e aprendizagem. 60H; 15- Sociologia da Educação 60H.	
<b>BÁSICO ESPECÍFICO DO CURSO - (1050 H)</b>	16- Avaliação em Educação Física 60H; 17- Bases do treinamento 60H; 18- Brincadeiras e Jogos 90H; 19- Danças 90H; 20- Educação Física e grupos especiais 60H; 21- Esportes 1 60H; 22- Esportes 2 60H; 23- Fundamentos da Educação Física 1 60H; 24- Fundamentos da educação Física 2 60H; 25- Fundamentos Sócio-Históricos da Educação Física 60H; 26- Gestão em Educação Física escolar 30H; 27- Ginásticas 90H; 28- Lutas 90H; 29- Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física 30H; 30- Práticas corporais de aventura 60H; 31- Saúde e Educação Física escolar 60H; 32- Tecnologias educacionais e Educação Física 30H.

<b>BÁSICOS ESPECÍFICOS DE ESTÁGIO - (420H)</b>	33- Estágio supervisionado em Educação Física I 120H, 34- Estágio supervisionado em Educação Física 1 120H; 35- 33- Estágio supervisionado em Educação Física 1 90H E, 33- Estágio supervisionado em Educação Física 1 90H.
<b>BÁSICO ESPECÍFICO DE TCC - (120H)</b>	37- TCC1 60H; 38- TCC2- 60H.
<b>COMPLEMENTAR ELETIVO</b>	39- Antropologia e sociologia da saúde 60H; 40- Atividade Física e envelhecimento humano 120H; 41- Carga horária de componentes livres 10H; 42- Comportamento motor e controle postural 60H; 43- Corpo e formação de professores 60H; 44- Direito, organização e legislação esportiva 60H; 45- Educação Física e modalidades da educação 60H; 46- Educação Física para adultos e idosos 60H; 47- Esporte e rendimento 120H; 48- Estudos aplicados em saúde 30H; 49- Musculação 60H; 50- Planejamento e gestão de educação física e esportes; 51- Políticas de saúde esporte e lazer 60H; 52- Processamento de sinais aplicados a Educação Física 60H; 53- Psicologia do esporte e do exercício físico 60H; 54- Tópicos em inovação didática na Educação Física 60H; 55- Tópicos em pedagogia de projetos 90H; 56- Tópicos especiais em atividade física para pessoas com deficiência 60H; 57- Tópicos especiais em basquetebol 90H; 58- Tópicos especiais em direito e legislação em educação física 60H; 59- Tópicos especiais em esportes paralímpicos 120H; 60- Tópicos especiais em estudos pedagógicos 90H; 61- Tópicos especiais em futebol 90H; 62- Tópicos especiais em futsal 60H; 63- Tópicos especiais em habilidades motoras em crianças 90H; 64- Tópicos especiais em handebol 90H; 65- Tópicos especiais em práticas corporais em educação infantil 90H; 66- Tópicos especiais em saúde e biodinâmica 60H; 67- Tópicos especiais pedagógicos e socioculturais 60H.
<b>BACHARELADO COMPONENTES BÁSICOS COMUNS 900H</b>	
1- Anatomía humana 60H; 2- Fisiología Humana 60H; 3- Metodología Científica 60H; 4- Cinesiología Humana e Biomecânica 90H; 5- Desenvolvimento e Aprendizagem Motora 60H; 6- Medidas e Avaliação em Educação Física 90H; 7- Bioestatística 60H; 8- Fisiologia do Exercício 60H; 9- Primeiros socorros 60H; 10- Ergonomia 60H; 11- Antropologia e Sociologia da Saúde 60H; 12- Bioquímica Básica 60H; 13- Psicologia do esporte e do exercício físico 60H; 14 - Nutrição aplicada a atividade física 60H.	
<b>BÁSICO ESPECÍFICO DO CURSO - (1260 H)</b>	15- Atividade Física e Saúde 60H; 16- Atividade física para pessoas com deficiência 60H; 17- Atividades Aquáticas 60H; 18- Brincadeiras e Jogos 60H; 19- Dança 60H; 20- Educação Física e doenças crônico-degenerativas 60H; 21- Educação Física para adultos e idosos 60H; 22- Esportes 1 60H; 23- Esportes 2 60H; 24- Esportes paralímpicos 60H; 25- Exercício Resistido 60h; 26- Fundamentos filosóficos e Sócio-Históricos da Educação Física 60h; 27- Ginásticas 60H; 28- Lutas 60H; 29- Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física 60H; 30- Planejamento e gestão de Educação Física e esportes 60H; 31- Políticas de Saúde, Esporte e lazer 60H; 32- Prescrição de Exercício e Treinamento personalizado 60H; 33- Processamento de Sinais Aplicados a Educação Física 60H; 34- Recreação e Lazer 60H; e, 35- Treinamento Esportivo 60H.

<b>BÁSICOS ESPECÍFICOS DE ESTÁGIO - (420H)</b>	36-Estágio supervisionado em Educação Física I 105H, 37-Estágio supervisionado em Educação Física II 105H; 38-Estágio supervisionado em Educação Física III 105H e, 39-Estágio supervisionado em Educação Física IV 105H.
<b>BÁSICO ESPECÍFICO DE TCC - (120H)</b>	40- TCC I e 41- TCC II
<b>COMPLEMENTAR ELETIVO</b>	42- Atividade Física e Envelhecimento Humano 120H; 43- Atividade Física Laboral e no cotidiano 120H; 44- Atividade Física na Natureza 120H; 45- Dimensões sociológicas e antropológicas da Educação Atividade física Laboral e no Cotidiano 120H; 46- Epidemiologia da Atividade Física.120H; e, 47- Esporte e rendimento 120h.

Fonte: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

A partir dessa observação do projeto de curso de ambas modalidades pode-se perceber mais semelhanças do que diferenças entre os dois se diferindo apenas em alguns objetos de estudo mais específicos de cada área de atuação, como podemos distinguir nos componentes ligadas ao processo educativo na licenciatura e outras do bacharelado que estão relacionadas a nutrição e atividades físicas mais específicas do ambiente extra- escolar (Mendes, 2011).

#### 4.3 Semelhanças no currículo

A primeira semelhança que se percebe são as 4 linhas de pesquisa que são as mesmas para os dois cursos, desta forma um estudante de licenciatura pode desenvolver pesquisas na área de saúde e biodinâmica e em contrapartida um bacharel pode desenvolver suas pesquisas na linha de estudos pedagógicos.

Nos componentes curriculares dos dois cursos apesar de existirem diferenças de carga horária e partirem para outro objetivo, as disciplinas são semelhantes e podem ser aproveitadas nos dois cursos. Como pode-se perceber no **quadro 4** os componentes curriculares que se repetem ou são equivalentes nos dois cursos.

**Quadro 4** - Componentes curriculares que se repetem ou são equivalentes.

<b>Componentes curriculares que se repetem ou são equivalentes nos dois cursos</b>	
<b>Componentes que se repetem</b>	1- Anatomia humana; 2- Cinesiologia e biomecânica; 3- Fisiologia Humana; 4- Fisiologia do Exercício; 5- Metodologia científica; 6- Primeiros socorros; 7- Brincadeiras e Jogos; 8- Danças; 9- Esportes I; 10- Esportes II; 11- Ginásticas; 12- Lutas; 13- Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física; 14- Antropologia e sociologia da saúde; 15- Atividade física e envelhecimento humano; 16- Educação Física para adultos e idosos; 17- Planejamento e gestão para Educação Física e esportes; 18- Políticas de saúde, esporte e lazer.; 19- Processamento de sinais aplicados à Educação Física; e, 20- Psicologia do esporte e do exercício físico.
<b>Componentes</b>	1- “Estudos do lazer” e “Recreação e lazer”; 2- “Avaliação em Educação Física” e “Medidas e avaliação em Educação Física”; 3- “Bases do treinamento” e “treinamento esportivo”; 4- “Educação Física e grupos especiais” e “Educação Física e doenças-crônico degenerativas”; 5- Fundamentos sócio-Históricos da Educação Física” e “Fundamentos

<b>equivalentes</b>	filosóficos e sócio-Históricos da Educação Física”; 6- “Práticas corporais de aventura” e “Atividade Física na natureza”; 7- “Comportamento motor e controle postural” e “Ergonomia”; 8- “Musculação” e “Exercício resistido”; 9- “Tópicos especiais em atividade física para pessoas com deficiência” e “Atividade Física para pessoas com deficiência”; 10- “Tópicos especiais em esportes paralímpicos” e “Esportes paralímpicos”
---------------------	--

Fonte: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

Tendo em vista o **quadro 4**, pode-se perceber que 20 (vinte) componentes curriculares se repetem nos dois cursos e 10 (dez) componentes tem alguma correlação entre si e podem ser aproveitados em ambos os cursos caso o estudante necessite fazer correlação em uma segunda graduação. É notório ainda, que a partir da comparação das matrizes curriculares dos dois cursos, observamos que as diferenças são mínimas em se tratando dos conteúdos e das cargas horárias, devendo-se a inclusão de disciplinas pedagógicas na licenciatura e de disciplinas de aperfeiçoamento no bacharelado.

Os estágios Supervisionados apesar de nomenclaturas idênticas não fazem correlação devido a natureza do trabalho a ser desempenhado pelos egressos serem diferentes. Os componentes de TCC são obrigatórios em toda graduação, sendo assim não podem ser aproveitados de um curso para o outro.

Outro ponto semelhante são as AACCs( Atividades acadêmicos científicos e culturais) que segundo o próprio projeto de curso são 200 horas destinadas às atividades teórico práticas de aprofundamento, em áreas específicas de interesse dos estudantes, nesse sentido os estudantes dos dois cursos podem participar de cursos, congressos, palestras, monitorias, projetos de extensão, programas de iniciação científica para abaterem esse montantes das 200 horas ao final do curso. O que acontece na UEPB e o fato das AACCs ofertadas são similares em ambos os cursos, dessa forma os estudantes adquirem experiências similares no decorrer do curso, deste modo não justificando a divisão do curso já que ambos egressos têm processos formativos semelhantes.

Diante do exposto uma reordenação dos componentes e do eixo central de formação seria suficiente para o estudante obter uma formação generalista que contemplaria os objetos de estudo das duas áreas, e assim poder atuar conforme seu projeto pessoal de vida após concluir o curso.

#### 4.4 Sobre o mercado de trabalho dos cursos

Sobre essa divisão Cruz (2009) afirma que o capital por meio de mediações vem conseguindo se modificar o mundo do trabalho de modo que assegure seus interesses, já Nozaki (2004) em sua tese discorre que essa separação é o resultado do reordenamento do capital que como forma de sobrevivência interfere no mundo do trabalho gerando novas formas de produção, e sendo a Educação Física subordinada ao trabalho em sua dimensão histórica, acabou sofrendo alterações no seu conteúdo e se desenvolvendo a partir daí com perspectivas neoliberais. Além disso, o sistema CONFEF<sup>2</sup>/CREF<sup>3</sup>, também movido pelo capital, tem especial

<sup>2</sup>CONFEF - Conselho Federal de Educação Física, tido como um órgão incumbido pela regulamentação do trabalho dentro da área pertinente à Educação Física no Brasil, de acordo com o ( ESTATUTO DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2010).

<sup>3</sup>CREF - Conselho Regional de Educação Física, é compreendida como uma autarquia, empresa pública com capital privado, tratando sobre registros e regulamentações de todos os profissionais de

interesse pelo bacharelado, pois este consegue penetrar na área do entretenimento, na indústria de materiais e equipamentos esportivos, movimentando muito dinheiro. Nos meios de mídia e comunicação também é promovido a imagem do profissional de Educação Física pela imagem do *personal trainer*.

Segundo o projeto de curso de licenciatura o licenciado tem o direito de atuar em:

O licenciado em Educação Física tem como campo de atuação a educação escolar no exercício de docência e demais atividades pedagógicas, incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância) (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 39).

Ou seja, fica restrito a atuar em ambiente escolar, não sendo permitido atuar em clubes, academias de ginástica, e escolinhas de futebol mesmo que em seu processo formativo tenha passado por componentes curriculares que permitam obter habilidades para tal função. Já o Bacharelado no projeto de curso de bacharelado não existe um tópico específico onde se refere ao campo de atuação profissional do Bacharel, porém dentro do texto de apresentação do curso é citado o grande mercado de trabalho deste profissional:

Para atender às exigências e expansão do mercado de trabalho e reconhecendo a importância da formação do bacharel, para o desenvolvimento do estado e da região; em sintonia com as políticas voltadas para o esporte e lazer, saúde, desenvolvimento; a ampliação e o fortalecimento da intervenção do Profissional de Educação Física no cenário da saúde, esporte, lazer, entre outros campos de atuação (UEPB. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2016, p. 28).

Mesmo citando de forma indireta, por meio deste texto se percebe que o campo de trabalho do bacharel é bem mais amplo que o campo do licenciado, que ficou restrito apenas ao ambiente escolar e mesmo assim os bacharéis têm a possibilidade de entrar no contexto escolar como técnicos de equipes de sala em jogos escolares e também nos eventos extracurriculares que não necessariamente precisam estar ligados com a sala de aula. Dessa forma o licenciado tem um campo de atuação muito menor e ainda assim esse campo vêm sendo consumido pelo bacharel. Pode-se perceber então que o professor de Educação Física que atua na escola foi o mais afetado por essa divisão.

O que acontece muitas vezes é que os alunos que adentram no curso de Educação Física seja licenciatura ou bacharelado desconhecem a atuação no mercado de trabalho de ambas áreas, e isso fica evidente na conclusão da pesquisa do seguinte autor, preconizando que tais desconhecimentos da área interferem nessa escolha, observemos a seguir

Desta forma, concluímos que o gosto pelo esporte é o principal motivo que leva às pessoas a escolher a Educação Física como profissão, tanto via Licenciatura quanto via Bacharelado e, esse fato nos leva a inferir que os acadêmicos estudados ao escolherem a sua profissão não possuíam conhecimento sobre a divisão da Educação Física e/ou não conheciam a realidade da profissão desejada. (KRUG, KRUG, 2017, p. 10).

Dessa forma se percebe que os estudantes se inserem no curso de Educação Física com os mesmos interesses e anseios de carreira após concluírem sua formação, e essa divisão acaba se tornando um percalço para a realização profissional dos egressos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a oferta dos dois cursos tem como objetivo principal atender as demandas do capitalismo com a possibilidade da instituição ofertar dois diplomas em cursos diferentes, o que amplia o tempo de permanência do egresso na mesma, além do mais que um curso com 2 anos a mais em média gera maior capital circulante em instituições de ensino privado. A Universidade Estadual da Paraíba não possui fins lucrativos, entretanto o capital externo gerou uma pressão interna dentro da instituição que cedeu ao processo de divisão do curso, de forma que o Departamento de Educação Física foi obrigado a elaborar um novo PPC. Porém a partir da análise realizada se identificou mais semelhanças do que diferenças nos projetos, o que pode se deduzir que ambas modalidades, a partir de poucas alterações, podem contemplar as duas formações.

Sem dúvida a divisão da Educação Física em dois cursos dividiu as possibilidades de aquisição do conhecimento colocando-os as frentes de atuação em extremidades opostas, desse modo o estudante adquire menos experiências em sua graduação, deixando seu processo formativo menos rico em conhecimentos e vivências que só seriam possíveis com a união dos dois cursos novamente.

Partindo do pressuposto da grande proximidade em termos de conhecimentos ofertados nas duas formações, acredita-se que a restrição do campo de atuação profissional do licenciado não condiz com as reais condições de atuar ou não em termos de formação. Um reordenamento no eixo central de formação com componentes mais específicos e objetivos seria suficiente para os egressos obterem as experiências necessárias para poderem atuar nas duas frentes no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa:Edições 70, 2009.

BRASIL. Resolução N°7, de 31 de março de 2004. **Conselho nacional de Educação câmara de Educação superior**. Brasília. 2004.

BRASIL. Resolução N°03, de 16 de junho de 1987. **Conselho federal de educação**. Brasília, 1987.

BRASIL, Resolução N°6, de 18 de dezembro de 2018. **Diário oficial da união**. Brasília, 2018.

CRUZ, Amália Catharina Santos Cruz. **O embate de projetos na formação de professores de Educação Física: além da dualidade licenciatura- bacharelado.** Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed., São Paulo, Editora Atlas S/A, 2002.

KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Hugo Norberto. **Os motivos da escolha da profissão: Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física.** Revista Gestão Universitária. Rio Grande do Sul, 2017.

MENDES, Cláudio Lúcio. **Licenciatura x Bacharelado: o currículo da educação física como uma arena de luta.** Universidade Federal de Ouro preto, 2011.

NOZAKI, Hajime Takeuchi *et al.* **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão.** Niterói: UFF, 2004.

NOZAKI, Hajime Takeuchi. **Trabalho e educação na atualidade: mediações com a Educação Física brasileira.** Educação, p. 183-200, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS; Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PARAÍBA. Projeto pedagógico do curso Educação Física UEPB Campus 1(licenciatura). **Universidade Estadual da Paraíba.** Paraíba 2016.

PARAÍBA. Projeto pedagógico do curso Educação Física UEPB Campus 1 (Bacharelado). **Universidade Estadual da Paraíba.** Paraíba 2016.

SILVA, Kamylla Vaz Nunes Da. **Identidade profissional: Dilemas da formação em Educação Física.** Uberlândia, 2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação Básica e ensino superior: projeto-político-pedagógico.** Campinas, SP:Papirus, 2004.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiramente a Deus que concedeu muitas graças em minha vida e permitiu que fosse possível realizar este trabalho de conclusão de curso mesmo em um período de muitas obrigações em minha vida.

Ao professor e orientador Jeimisson por toda paciência em orientar um trabalho que até eu mesmo achei que não conseguiria entregar nos prazos, mas ele com toda paciência me auxiliou em todo processo.

A minha noiva e futura esposa Aldeise que transmitiu paciência e coragem em todos os momentos que achei que não seria possível realizar o trabalho. Agradecer a minha família que nunca me deixou baixar a cabeça em qualquer momento e sempre me incentivou a seguir em frente nos estudos.

E também não poderia deixar de agradecer a minha colega de turma Magdala que me auxiliou em todos os momentos da pesquisa, e fez a função de uma orientadora pessoal nesse trabalho, sempre me auxiliando em todas as etapas do artigo. Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio e momentos de alegria.